

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; e tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de fevereiro de 2013.

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

a) Demonstrações financeiras individuais (controladora)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

2.1. Base de consolidação

São elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas citadas na nota 11.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.2. Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data de aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização (Nota 4).

2.5. Aplicações financeiras

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado e realização. Não são consideradas como equivalentes de caixa por não possuírem liquidez imediata (Nota 5).

2.6. Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber (Nota 6).

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 7).

2.8. Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de serviços, insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados (Nota 9).

2.9. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzidas das respectivas depreciações acumuladas, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

A baixa ocorre quando essas propriedades são vendidas ou deixam de ser permanentemente utilizadas. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Transferências são realizadas desta conta apenas quando houver mudança no seu uso (Nota 11).

2.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão incluídos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação (Nota 12).

2.11. Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico (Nota 13).

2.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos imobilizados e intangíveis, que incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas taxas de crescimento de vendas no patamar conservador de 90% do orçamento, margens equivalentes às obtidas no último exercício social e taxas de descontos que representam os retornos esperados, que refletem a avaliação de mercado referente riscos de cada unidade geradora de caixa. Em 31 de dezembro de 2012 não foi apurada redução sobre esses ativos.

2.13. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia (Nota 15).

2.14. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital imputados aos dividendos são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo acionista em Assembleia Geral ou Conselho de Administração (Nota 17).

2.15. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial *pro rata die*, a partir da origem de cada transação.

2.16. Plano de pensão

A Companhia patrocina plano de previdência do tipo benefício definido, que concede benefícios de riscos, dentre eles invalidez, auxílio doença, pensão e pecúlio após morte. O custeio do plano é estabelecido utilizando o método do crédito unitário projetado. Os compromissos atuariais com o plano são provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, sendo apurados os custos correspondentes e reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. São utilizadas premissas atuariais, tais como estimativa tábua de mortalidade, hipóteses biológicas e econômicas, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (Nota 16).

2.17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem:

- a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil (Nota 4);
- b) **Aplicações financeiras:** O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação (Nota 5);
- c) **Clientes:** Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis (Nota 6);
- d) **Fornecedores:** Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como exigíveis;
- e) **Financiamentos e empréstimos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 14):
 - Financiamentos e empréstimos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
 - Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF e SWAP: Classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

2.18. Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.19. Plano de opções de compra de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários ou de suas controladas no Brasil, os quais somente exercerão após prazo específico de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados (Nota 17).

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.20. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia receber benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais (Nota 26).

2.21. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.22. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, o imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

b) Demais impostos

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.23. Lucro por ação – básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição (Nota 28).

2.24. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado (Nota 27).

2.25. Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2013; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações;
- f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social; e
- g) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
a) Caixa e bancos	28	28	211.295	59.512
b) Aplicações financeiras	561.186	520.911	2.090.961	2.872.103
Em moeda nacional:	561.186	520.911	1.932.330	2.832.901
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	561.186	520.911	1.932.330	2.832.901
Em moeda estrangeira:	-	-	149.656	37.502
Certificados de depósitos no exterior	-	-	128.596	25.041
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	21.060	12.461
SWAP	-	-	8.956	-
NDF – <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	19	1.700
TOTAL	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615

Aplicações no Brasil

São remuneradas por taxas de 98% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,25% a 2,4% a.a. no valor principal de EUR 33.972, cujo saldo é de R\$ 91.635 (R\$ 7.430 em 31 de dezembro de 2011);
- Em Dólares norte-americanos com juros de 0,02% a 1,5% a.a., no valor principal de US\$ 18.060, cujo saldo é de R\$ 36.961 (R\$ 17.611 em 31 de dezembro de 2011);
- Em moeda de origem com juros de 2,0% a 7,0% a.a., cujo saldo é de R\$ 21.060 (R\$ 12.461 em 31 de dezembro de 2011).

5. Aplicações Financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Letras Financeiras	261.244	239.860	261.244	239.860
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	-	40.775
Outras	-	-	2.032	-
TOTAL	261.244	239.860	263.276	280.635
Curto prazo	261.244	-	261.244	-
Longo prazo	-	239.860	2.032	280.635

A Companhia possui aplicações em Letras Financeiras, no montante de R\$ 261.244 que são remuneradas por taxas de 105% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011). Essas aplicações não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa por não possuírem característica de liquidez imediata.

6. Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	753.737	673.032
Mercado externo	738.189	650.876
SUBTOTAL	1.491.926	1.323.908
Ajuste a valor presente	(897)	(3.070)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(18.190)	(13.146)
TOTAL	1.472.839	1.307.692
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	3.010	144
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.266.632	1.191.813
Vencidas: Em até 30 dias	97.068	68.854
Acima de 30 dias	128.226	63.241
TOTAL	1.491.926	1.323.908

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	(13.314)
Perdas baixadas	144
Constituição de provisão	(4.244)
Reversão de Provisão	4.268
Saldo em 31/12/2011	(13.146)
Perdas baixadas	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de Provisão	756
Saldo em 31/12/2012	(18.190)

7. Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
Produtos acabados	229.276	262.408
Produtos em elaboração	222.197	262.454
Matérias-primas e outros	229.249	225.658
Importações em andamento	51.167	51.611
Provisão para obsolescência	(9.780)	(9.741)
Total dos estoques em mercado interno	722.109	792.390
Produtos acabados	408.681	384.601
Produtos em elaboração	72.734	82.453
Matérias-primas e outros	119.982	119.184
Provisão para obsolescência	(17.233)	(16.314)
Total dos estoques em mercado externo	584.164	569.924
TOTAL GERAL	1.306.273	1.362.314

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	(19.977)
Estoques baixados	22.148
Constituição de provisão	(28.226)
Saldo em 31/12/2011	(26.055)
Estoques baixados	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
Saldo em 31/12/2012	(27.013)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo das vendas inclui os valores de R\$ 9.067 (R\$ 22.148 em 31 de dezembro de 2011) referente aos estoques baixados no montante de R\$ 10.025 (R\$ 28.226 em 31 de dezembro de 2011), mantendo-se provisão para perda com estoques.

8. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	23.462	22.759
IVA de controladas no exterior	-	-	69.400	51.462
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.696	10.122
ICMS	-	-	24.554	20.700
IPI	-	-	12.643	14.237
IRPJ/CSLL a compensar	6.107	3.782	16.050	11.778
PIS/COFINS	-	-	33.416	30.255
Outros	-	-	16.438	7.665
TOTAL	6.107	3.782	199.659	168.978
Curto prazo	6.107	3.782	183.627	156.076
Longo prazo	-	-	16.032	12.902

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9. Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e controladas apresentadas na nota 11. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante				
Administração de recursos financeiros	-	79	-	-
WEG Tintas Ltda.	-	79	-	-
Passivo circulante				
Contratos com administradores	-	-	2.092	1.566
	-	-	2.092	1.566
Passivo não circulante				
Administração de recursos financeiros	296	1.837	-	-
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	296	1.699	-	-
RF Reflorestadora Ltda.	-	138	-	-

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)				
Conselho de Administração	2.011	1.701	18.793	16.988
Diretoria	1.342	1.124	1.825	1.588
	669	577	16.968	15.400
b) Variável (participação nos lucros)				
Conselho de Administração	1.582	979	9.849	6.129
Diretoria	1.058	647	1.439	906
	524	332	8.410	5.223

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 237,9 milhões (US\$ 207,5 milhões em 31 de dezembro de 2011);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.825 (R\$ 1.588 em 31 de dezembro de 2011) e a Diretoria no montante de R\$ 16.968 (R\$ 15.400 em 31 de dezembro de 2011), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 18.793 (R\$ 16.988 em 31 de dezembro de 2011).

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 9.849 (R\$ 6.129 em 31 de dezembro de 2011), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	21.393	11.773
Base de cálculo negativa de CSLL	21	-	3.277	1.252
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	32.302	28.346
Tributos em discussão judicial	879	565	24.383	9.686
Perdas com créditos de clientes	-	-	2.694	3.234
Perdas com estoques sem giro	-	-	5.244	5.628
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	13.316	10.772
Frete e comissões sobre vendas	-	-	7.936	4.819
Contas a pagar (energia elétrica, assist. técnica e outras)	-	-	15.241	12.610
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	11.254	7.173
Ajuste regime tributário de transição	(51)	(40)	(97.766)	(64.815)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(4.359)	(2.923)
Outras adições e exclusões	614	147	768	6.620
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.586)	(3.724)	(319.295)	(344.605)
TOTAL	(123)	(3.052)	(283.612)	(310.430)
Ativo não circulante	-	712	36.891	111.488
Passivo não circulante	(123)	(3.764)	(320.503)	(421.918)

b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos.

11. Investimentos

11.1. Investimentos em controladas

	<u>P.L.</u> <u>Ajustado</u>	<u>Resultado</u> <u>Líquido do</u> <u>Exercício</u>	<u>Participação no Capital Social (%)</u>				<u>Equivalência</u> <u>Patrimonial</u>		<u>Valor Patrimonial</u> <u>do Investimento</u>	
			<u>31/12/12</u>		<u>31/12/11</u>		<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
			<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.667.895	574.529	100,00	-	100,00	-	533.587 (*)	487.376	2.667.895	2.666.862
RF Reflorestadora S.A	-	-	-	-	-	-	-	11.618	-	-
RF Reflorestadora Ltda	237.332	10.012	100,00	-	100,00	-	10.012	2.437	237.332	232.948
WEG Tintas Ltda.	82.917	23.449	99,91	0,09	99,91	0,09	23.427	18.433	82.840	65.550
WEG Amazônia S.A.	37.415	(3.252)	0,02	99,98	0,02	99,98	(1)	1	6	7
WEG Administradora de Bens Ltda.	24.720	368	5,09	94,91	-	100,00	(3.450)	-	1.238	-
WEG Logística Ltda.	4.767	4.623	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip's Elétricos S.A.	98.118	8.610	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda	254.217	41.336	99,99	0,01	99,00	1,00	41.344	1.077	254.217	831
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.	36.090	1.664	-	50,01	-	-	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda **	17.572	(754)	0,05	99,95	0,12	99,88	1	(2)	9	8
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	52.789	514	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.853	727	91,75	8,25	91,75	8,25	667	(238)	4.453	3.786
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	2.555	934	0,05	99,95	0,01	99,99	1	-	2	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	-	112	-	-	0,10	99,90	-	-	-	-
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda	814	222	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	66.950	5.539	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	54.268	13.938	10,44	89,55	10,44	89,55	1.425	967	5.666	4.478
WEG Chile S.A.	24.118	3.562	8,00	92,00	8,00	92,00	288	263	1.929	1.669
WEG Colômbia Ltda.	12.027	1.592	1,00	99,00	1,00	99,00	16	12	120	86
WEG Electric Corp.	102.585	14.728	0,79	99,91	0,79	99,21	121	51	808	625
WEG Service CO.	(128)	569	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	9	(11)	100,00	-	100,00	-	(11)	(43)	9	20
WEG México S.A. de C.V.	104.336	12.609	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	35.144	1.165	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	46.490	3.189	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	5.928	1.967	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	157.064	41.694	-	92,57	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	54.797	4.376	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(1.647)	(886)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	107.617	(8.018)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	677	272	4,99	94,99	4,99	94,99	13	(1)	34	20
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	1.351	588	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	3.701	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	40.226	501	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	29.076	3.342	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	725.889	97.295	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	3.105	(521)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	12.116	2.870	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	9.562	1.741	0,07	99,93	0,07	99,93	1	-	7	5
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	44.038	9.447	5,74	94,26	5,74	94,26	529	246	2.529	1.856
WEG Electric CIS	4.796	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.368	(1.091)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	30.525	4.882	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	908	282	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	1	-
Pulverlux S.A.	778	(57)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	161	56	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	61.867	1.990	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	8.147	(281)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TOTAL							607.970	522.197	3.259.097	2.978.752

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

(**) Alteração da razão social da empresa Equisul Indústria e Comércio Ltda.

11.2. Aquisições

Com objetivo de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo, com ganho de flexibilidade para atender os clientes e aumentar o potencial de crescimento da Companhia, foram efetuadas as seguintes aquisições:

(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 41,89% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 54.077, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 106.167.

(ii) WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A.

Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 50,0%+01 ação de participação da WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A.. O ágio, no montante de R\$ 66.706, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 84.613.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2012.

(iii) Stardur Tintas Especiais Ltda.

Em junho de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Stardur Tintas Especiais Ltda. O ágio, no montante de R\$ 48.020, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 85.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de julho de 2012.

(iv) Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.

Em outubro de 2012, a controlada WEG Drives e Controls Automação Ltda., adquiriu 100% de participação da Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda. O ágio, no montante de R\$ 3.552, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 4.233.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de novembro de 2012.

(v) Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.

Em novembro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.. O ágio, no montante de R\$ 32.724, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 15.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de dezembro de 2012.

11.3. Reestruturação

(i) Redução de capital - WEG Iberia S.L.

Em dezembro de 2012 a controlada WEG Iberia S.L. efetuou redução de capital no montante de EUR 42,4 milhões em favor de sua controladora WEG Equipamentos Elétricos S.A. com 50,68% de participação acionária que possuía na controlada Zest Electric Motors (Pty) Ltd.. A transação não gerou efeito nas demonstrações contábeis consolidadas.

(ii) Incorporação - Stardur Tintas Especiais Ltda.

Em dezembro de 2012, a WEG Equipamentos Elétricos S.A. efetuou aumento de capital na empresa Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A. ("Paumar"). com investimento que possuía na empresa Stardur Tintas Especiais Ltda ("Stardur"), com posterior incorporação da empresa Stardur na Paumar, mostrando-se como a melhor alternativa capaz de minimizar os efeitos da paralisação da produção pela Stardur; face o incêndio sofrido em 16 de outubro de 2012, evitando e/ou minimizando a perda do mercado e considerando a inviabilidade de reconstrução das instalações industriais; a viabilidade técnica e operacional da Paumar, de produzir e comercializar toda a linha de produtos que eram industrializados pela Stardur; a redução de custos operacionais e administrativos gerados pela incorporação da Stardur na Paumar; e a complementaridade da linha de produtos.

11.4. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 402 (R\$ 349 em 31 de dezembro 2011), e a transferência de R\$ 7.220 de um imóvel para propriedade para investimentos.

12. Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou os custos dos empréstimos no montante de R\$ 1.306 (R\$ 1.221 em 31 de dezembro de 2011) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Terrenos, construções e instalações		7.079	15.973	1.141.222	1.073.721
Equipamentos		-	-	2.652.581	2.455.418
Móveis e utensílios		-	-	82.998	76.988
Hardware		-	-	83.145	70.884
Imobilizações em curso		-	-	76.079	70.434
Reflorestamento		-	-	50.005	48.676
Outros		-	-	41.221	39.476
Subtotal		7.079	15.973	4.127.251	3.835.597
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)				
Construções e instalações	02 a 03	(2.132)	(4.017)	(191.688)	(169.563)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.271.564)	(1.102.709)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(41.592)	(39.907)
Hardware	20 a 50	-	-	(60.502)	(55.352)
Reflorestamento	-	-	-	(8.464)	(7.325)
Outros	-	-	-	(16.347)	(14.981)
TOTAL		4.947	11.956	2.537.094	2.445.760

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/11	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/12
Terrenos, construções e instalações	904.158	29.863	26.729	(9.994)	(21.649)	20.427	949.534
Equipamentos	1.352.709	25.428	145.179	(10.203)	(153.859)	21.763	1.381.017
Móveis e utensílios	37.081	-	8.878	(474)	(4.883)	803	41.405
Hardware	15.532	(704)	14.690	(128)	(7.392)	645	22.643
Imobilizações em curso	70.434	(56.711)	59.852	(100)	-	2.604	76.079
Reflorestamento	41.351	-	1.328	-	(1.139)	-	41.540
Outros	24.495	(3.496)	8.700	(1.928)	(4.183)	1.288	24.876
TOTAL	2.445.760	(5.620)	265.356	(22.827)	(193.105)	47.530	2.537.094

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 15.790 (R\$ 14.333 em 31 de dezembro de 2011).

13. Ativo intangível - consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/12	31/12/11
Projeto Tecnologia da informação	5	79.441	(79.441)	-	8.329
Licença de software	5	68.256	(50.885)	17.371	10.959
Outros	5	40.849	(27.005)	13.844	9.393
Subtotal		188.546	(157.331)	31.215	28.681
Ágio aquisição controladas	-	520.156	(21.387)	498.769	331.541
TOTAL		708.702	(178.718)	529.984	360.222

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/11	Transferência do Imobilizado	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/12
Projeto Tecnologia da informação	8.329	-	-	(8.329)	-	-
Licença de software	10.959	120	11.069	(5.050)	273	17.371
Outros	9.393	5.500	1.175	(1.853)	(371)	13.844
Subtotal	28.681	5.620	12.244	(15.232)	(98)	31.215
Ágio aquisição de controladas	331.541	-	157.727	-	9.501	498.769
TOTAL	360.222	5.620	169.971	(15.232)	9.403	529.984

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/12	31/12/11
2012	-	14.166
2013	7.461	4.654
2014	6.789	3.369
2015	4.584	1.396
2016	3.917	975
2017 em diante	8.464	4.121
TOTAL	31.215	28.681

c) O ágio na aquisição de controladas não é amortizado contabilmente. Dessa forma, o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 9).

14. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACCs), Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 490,7 milhões no curto prazo (R\$ 497,1 milhões em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 40,8 milhões no longo prazo (R\$ 23,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), equivalente a US\$ 260,1 milhões (US\$ 277,8 milhões em 31 de dezembro de 2011).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11
NO BRASIL			
CURTO PRAZO		1.155.042	1.204.287
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	37.406	596.087
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	490.076	247.694
Capital de giro	Juros de 4,9% a 9,0% a.a.	545.257	330.505
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	20.166	15.868
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	6.876	6.335
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	23.074	1.126
Pré-Pagamento de Exportação	Variação Cambial	14.558	-
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	7.901	310
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.244	5.939
SWAP	-	254	-
Outras	Diversos	3.230	423
LONGO PRAZO		1.003.260	1.732.781
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,0% a.a.	391.430	812.841
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	44.427	55.016
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	373.596	678.941
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	8.866	13.914
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	52.423	56.241
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	37.464	40.642
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	88.137	75.004
SWAP	-	326	-
Outras	Diversos	6.591	182
NO EXTERIOR			
CURTO PRAZO		490.730	497.148
Capital de giro	Euribor (+) 0,8% a 1,4% a.a.	202.796	176.198
Capital de giro	Libor (+) 0,3% a 0,9% a.a.	173.116	94.921
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	8.899	50.965
Capital de giro	BBSY (+) 2,0% a.a.	5.328	30.900
Capital de giro	Juros 0,8% a 11,5% a.a.	100.093	144.164
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	498	-

LONGO PRAZO		40.808	23.512
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	15.943	-
Capital de giro	Juros 1,5% a 15,0% a.a.	13.471	2.222
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	3.307	-
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	-	9.390
SWAP	-	8.087	-
TOTAL DE CURTO PRAZO		1.645.772	1.701.435
TOTAL DE LONGO PRAZO		1.044.068	1.756.293

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/12/12	31/12/11
2013	-	1.142.720
2014	405.730	348.885
2015	386.643	133.482
2016	144.776	70.520
2017	59.253	31.090
2018	47.666	29.596
TOTAL	1.044.068	1.756.293

15. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
(i) Tributárias:		2.586	1.660	89.122	39.644
- IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	14.668	12.883
- INSS	(a.2)	2.586	1.660	36.977	23.843
- Crédito presumido do IPI	(a.3)	-	-	24.700	-
- Outras		-	-	12.777	2.918
(ii) Trabalhistas		-	-	46.118	38.834
(iii) Cíveis		-	-	68.980	63.456
(iv) Outras		889	229	2.393	3.682
TOTAL		3.475	1.889	206.613	145.616
(v) Depósitos judiciais vinculados		864	541	25.133	21.300
- Tributários		864	541	19.670	17.223
- Outros		-	-	5.463	4.077

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/11	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/12
a) Tributárias	39.644	49.478	-	-	-	89.122
b) Trabalhistas	38.834	9.550	1.553	(856)	(2.963)	46.118
c) Cíveis	63.456	25.649	695	(10.345)	(10.475)	68.980
d) Outras	3.682	1.260	-	-	(2.549)	2.393
TOTAL	145.616	85.937	2.248	(11.201)	(15.987)	206.613

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI da controlada Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A..

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 46.118 (R\$ 38.834 em 31 de dezembro de 2011).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 68.980 (R\$ 63.456 em 31 de dezembro de 2011).

(iv) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	864	541	11.938	8.105
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	864	541	25.133	21.300
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.711	2.738
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	864	541	27.844	24.038

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 143.997 (R\$ 82.115 em 31 de dezembro de 2011). Os processos que foram considerados relevantes e possuem *legal opinion* são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões.
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.

16. Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.431 (19.926 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 20.359 (R\$ 17.612 em 31 de dezembro de 2011).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, foi identificado passivo atuarial líquido no montante de R\$ 5.000.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.405.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

Na AGO/E de 24 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 2.265.367 para R\$ 2.718.440, sem modificação do número de ações, com aproveitamento das seguintes reservas:

- Reserva Legal	R\$ 29.347
- Reserva para Orçamento de Capital	<u>R\$ 423.726</u>
	R\$ 453.073

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12/12	31/12/11
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	655.979	586.936
(-) Reserva legal	(32.799)	(29.347)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	47.870	54.299
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	671.050	611.888
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,100/ação (R\$ 0,097/ação em 2011)	62.041	60.179
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,130/ação (R\$ 0,123/ação em 2011), IRRF R\$ 14.233 (R\$ 13.472 em 2011)	94.886	89.811
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,206/ação (R\$ 0,140/ação em 2011)	127.803	86.857
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,124/ação (R\$ 0,140/ação em 2011), IRRF R\$ 13.576 (R\$ 15.328 em 2011)	90.506	102.184
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	375.236	339.031

c) Constituição de reservas

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 32.799 (R\$ 29.347 em 31 de dezembro de 2011) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- **Retenção de lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 254.123, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 48.312 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010) e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2013.

d) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

18. Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296
Subtotal					91.056					785
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89
Subtotal					35.894					236
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194
Subtotal					75.200					515
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102
Subtotal					40.824					276
Total					242.974					1.812

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Abril/11			Setembro/11			Março/12			Setembro/12		
Período de Vesting	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Fatores:												
Preço de exercício da opção (R\$)	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17	17,50	17,50	17,50
Prazo de vida da opção - Em dias	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257	753	1.006	1.257
Preço corrente de ação correspondente (R\$)	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80	20,10	20,10	20,10
Volatilidade esperada no preço da ação (%)	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85	24,50	24,50	24,50
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33	8,32	8,57	8,78

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 2012 foi registrado o montante de R\$ 519 (R\$ 239 em 31 de dezembro de 2011) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido é de R\$ 758 (R\$ 239 em 31 de dezembro de 2011).

19. Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

		CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11
Receita bruta		7.240.816	6.130.291
Mercado interno		3.945.096	3.766.447
Mercado externo		3.295.720	2.363.844
Deduções		(1.066.938)	(940.882)
Impostos		(900.528)	(817.551)
Devoluções/Abatimentos		(166.410)	(123.331)
Receita líquida		6.173.878	5.189.409

20. Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
NATUREZA DA DESPESA	(5.365.467)	(4.526.284)
Depreciação e amortização	(208.337)	(188.030)
Despesas com pessoal	(1.352.979)	(1.132.117)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.797.680)	(2.392.200)
Despesas e seguros com fretes	(181.766)	(124.399)
Outras despesas	(824.705)	(689.538)
FUNÇÃO DA DESPESA	(5.365.467)	(4.526.284)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.293.022)	(3.633.358)
Despesas com vendas	(619.980)	(508.904)
Despesas gerais e administrativas	(288.409)	(242.495)
Honorários dos administradores	(18.793)	(16.988)
Outras despesas operacionais	(145.263)	(124.539)

21. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	18.593	17.072
- Outras	18.593	17.072
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(163.856)	(141.611)
- Participação nos resultados - colaboradores	(99.608)	(87.629)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(8.858)	(5.725)
- Participação dos Administradores	(9.849)	(6.129)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(12.201)	(196)
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(3.629)	(2.194)
- Outras	(29.711)	(39.738)
TOTAL LÍQUIDO	(145.263)	(124.539)

22. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
RECEITAS FINANCEIRAS	54.975	70.562	460.420	499.570
Rendimento de aplicações financeiras	67.088	81.958	222.910	313.069
Variação cambial	-	-	156.712	123.346
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	42.824	48.251
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(12.552)	(11.739)	(12.552)	(11.739)
Outras receitas	439	343	50.526	26.643
DESPESAS FINANCEIRAS	(180)	(161)	(404.729)	(396.569)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(174.827)	(155.246)
Variação cambial	-	-	(191.919)	(177.636)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(13.389)	(17.756)
Outras despesas	(180)	(161)	(24.594)	(45.931)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	54.795	70.401	55.691	103.001

23. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda, e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	655.484	588.256	864.102	766.126
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(222.865)	(200.007)	(293.795)	(260.483)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	207.889	177.547	(2.414)	22
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	(2.114)	(6.368)
Incentivos fiscais	-	-	40.750	33.481
Juros sobre o capital próprio	16.898	22.128	63.300	65.288
Outros ajustes	(1.427)	(988)	(4.965)	8.955
IRPJ e CSLL no resultado	495	(1.320)	(199.238)	(159.105)
Imposto corrente	(367)	(1.485)	(228.859)	(182.956)
Imposto diferido	862	165	29.621	23.851
Alíquota Efetiva - %	-0,08%	0,22%	23,06%	20,77%

24. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program* – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades e Poluição Ambiental.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 62 milhões;
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: US\$ 25,0 milhões.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	211.295	59.512	211.295	59.512
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	1.932.330	2.832.901	1.932.330	2.832.901
- Em moeda estrangeira	149.656	37.502	149.656	37.502
- SWAP	8.956	-	8.956	-
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	19	1.700	19	1.700
Aplicações Financeiras	263.276	280.635	263.276	280.635
Clientes	1.472.839	1.307.692	1.472.839	1.307.692
Fornecedores	331.037	298.195	331.037	298.195
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	1.892.593	2.145.977	1.892.593	2.145.977
- Em moeda estrangeira	780.181	1.311.441	780.181	1.311.441
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	8.399	310	8.399	310
- SWAP	8.667	-	8.667	-

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 3 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 905,5 milhões (US\$ 851,6 milhões em 31 de dezembro 2011), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 66,6 milhões, (US\$ 10,0 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 42,3 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 13,7 milhões, (US\$ 14,4 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de “*SWAP*”, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantida por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;

(ii) US\$ 30,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;

(iii) R\$ 200,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2012, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os Swaps abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2012. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Contraparte	Valor Ncional (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	Banco Bradesco S.A.	USD 8,0	US\$/R\$	2,0604	(791)	2,5731	(4.912)	3,0878	(9.033)
Alta do Dólar	Bank of America	USD 13,5	US\$/R\$	2,0713	(952)	2,5863	(7.943)	3,1036	(14.934)
Alta do Dólar	Banco do Brasil S.A.	USD 18,8	US\$/R\$	2,0699	(882)	2,5859	(10.611)	3,1030	(20.339)
Alta do Dólar	JP Morgan	USD 2,5	US\$/R\$	2,0853	45	2,6013	(1.259)	3,1215	(2.562)
Alta do Dólar	Banco Safra	USD 2,5	US\$/R\$	2,1066	116	2,6356	(1.201)	3,1627	(2.517)
Alta do Dólar	Citibank	USD 1,5	US\$/R\$	2,0537	(77)	2,5671	(847)	3,0805	(1.617)
Alta do Dólar	Banco Santander S.A.	USD 19,8	US\$/R\$	2,0717	(1.021)	2,5917	(11.276)	3,1100	(21.531)
	TOTAL EM USD	USD 66,6			(3.562)		(38.049)		(72.533)
Alta do EUR	Banco Bradesco S.A.	EUR 5,5	EUR/R\$	2,7375	(637)	3,4192	(4.401)	4,1030	(8.165)
Alta do EUR	Deutsche	EUR 2,0	EUR/R\$	2,7923	(190)	3,4903	(1.586)	4,1884	(2.982)
Alta do EUR	Banco Santander S.A.	EUR 10,8	EUR/R\$	2,7417	(850)	3,4392	(8.218)	4,1270	(15.586)
Alta do EUR	Banco Itaú S.A.	EUR 6,5	EUR/R\$	2,7741	(861)	3,4676	(5.369)	4,1611	(9.877)
Alta do EUR	Bank of America	EUR 7,5	EUR/R\$	2,8117	(1.092)	3,5139	(6.365)	4,2167	(11.637)
Alta do EUR	Standard Chartered	EUR 0,5	EUR/R\$	2,8551	34	3,5689	(323)	4,2827	(680)
Alta do EUR	Banco do Brasil S.A.	EUR 9,5	EUR/R\$	2,7342	(742)	3,4140	(7.236)	4,0969	(13.730)
	TOTAL EM EUR	EUR 42,3			(4.338)		(33.498)		(62.657)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 10,4	US\$/ZAR	8,4840	(499)	6,3630	(5.815)	4,2420	(11.143)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 3,3	US\$/ZAR	8,4840	19	6,3630	(1.761)	4,2420	(3.502)
	TOTAL EM USD	USD 13,7			(480)		(7.576)		(14.645)
	TOTAL				(8.380)		(79.123)		(149.835)

b) Operações de “SWAP”:

Risco	Contraparte	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	Bank Austria	EUR 10,0	Juros 1,51% a.a.	(8.087)	Juros 1,13% a.a.	(9.122)	Juros 0,76% a.a.	(10.158)
Queda da Libor	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,65% a.a.	(380)	Juros 0,49% a.a.	(477)	Juros 0,33% a.a.	(573)
Queda da Libor	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,70% a.a.	(200)	Juros 0,52% a.a.	(320)	Juros 0,35% a.a.	(441)
Alta do CDI	Safra	R\$ 70,0	Juros 8,02% a.a.	3.414	Juros 10,02% a.a.	(92)	Juros 12,03% a.a.	(3.376)
Alta do CDI	Santander	R\$ 50,0	Juros 7,97% a.a.	2.782	Juros 9,96% a.a.	378	Juros 11,95% a.a.	(1.879)
Alta do CDI	Santander	R\$ 80,0	Juros 8,00% a.a.	2.760	Juros 10,00% a.a.	(1.476)	Juros 12,00% a.a.	(5.463)
Total Swap de Juros				289		(11.109)		(21.890)
TOTAL				289		(11.109)		(21.890)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2012 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 6.977 (R\$ 3.899 positivo em 31 de dezembro de 2011) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

26. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 19.858 (R\$ 2.877 em 2011) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	31/12/12	31/12/11
a) WEG Amazônia S.A.	91	1.213
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	91	955
- Redução de 75% do IRPJ	-	258
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	8.361	1.664
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	8.337	1.664
- Investimento Municipal	24	-
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	165	-
- Investimento Municipal	165	-
d) WEG Logística Ltda	11.241	-
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	11.241	-

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

27. Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia							
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.628.243	3.131.392	1.414.518	1.320.846	2.873.460	1.990.544	(1.742.343)	(1.253.373)	6.173.878	5.189.409
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.059.513	817.283	398.621	234.465	166.420	86.220	(760.452)	(371.842)	864.102	766.126
Depreciação / Amortização / Exaustão	127.787	120.073	41.224	41.370	39.326	26.587	-	-	208.337	188.030
Ativos identificáveis	3.318.386	2.734.721	1.370.784	1.264.986	1.938.375	1.645.050	(391.884)	(221.968)	6.235.661	5.422.789
Passivos Identificáveis	758.499	558.117	394.642	373.178	601.254	433.886	(328.808)	(193.975)	1.425.587	1.171.206

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

28. Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/12	31/12/11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.405
Lucro básico e diluído por ação – R\$	1,0573	0,9461

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12/12	31/12/11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.648	620.536
Lucro básico e diluído por ação – R\$	1,0569	0,9459

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 242.974 ações (130.900 ações em 31 de dezembro de 2011), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

29. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.